

PLANTAS • FLORES & Jardins

O charme do bambu como acabamento

Azaleia

o ano todo!

Conheça a variação que
floresce em todas as estações,
os truques de cultivo e a versatilidade
da queridinha dos brasileiros

ÁRVORES
NA CALÇADA
10 exemplares
indicados
por especialistas

PLANTAS
MEDICINAIS
Veja as que mais se
adaptam em vasos e
como mantê-las saudáveis

NÚMERO 108 - PREÇO R\$ 12,90

ISSN 1516-2419 0 0 1 0 8



9 771516 0241003

Puro relax! Profissionais criam deliciosos e criativos espaços de descanso que vão fazer você sonhar acordado

JARDIM AUTOSSUSTENTÁVEL: EXIGE POUCA MANUTENÇÃO SEM ABRIR MÃO DA BELEZA



Deixe o verde entrar

Abra as portas do seu lar para a natureza! Planejar um jardim interno é uma boa pedida para tornar os espaços mais frescos, além de dar cor e vida aos ambientes

TEXTO: Juliana Duarte FOTOS: Divulgação

A falta de espaço na área externa deixou de ser uma desculpa para não ter um jardim em casa. Sabe aquele cantinho sob a escada? Ou então o hall que está sem graça? Esses – e muitos outros – ambientes internos podem receber uma área verde. Antes de escolher o local, porém, a paisagista Juliana Freitas, de São Paulo (SP), diz que é preciso verificar a incidência de luz. Tal característica é decisiva para as plantas se desenvolverem com saúde. “Claraboias, coberturas retráteis

e até mesmo janelas resolvem o problema, pois permitem a entrada de iluminação”, afirma. Ao selecionar as espécies, risque da lista aquelas que gostam de sol pleno, como heliconias (*Heliconia rostrata*), sapatinho-de-júdia (*Thunbergia mysorensis*), ficus (*Ficus benjamina*) e palmeira-areca (*Dypsis lutescens*). Dê preferência a espécies que apreciam meia-sombra – as palmeiras-rápis (*Rhapis excelsa*) e leque (*Licuala grandis*) estão entre as mais recomendadas.

JARDIM DE LUZ

Localizada em Itu (SP), esta casa ganhou um belo presente logo na entrada: um jardim interno repleto de formas. “O espaço foi pensado durante a elaboração do projeto arquitetônico da residência”, comenta a paisagista Juliana Freitas, da capital paulista. O posicionamento da área verde é estratégico – ela está situada no caminho social, ou seja, todas as visitas passam por aqui. O grande destaque da composição é a árvore bôrdô-japonês (*Acer palmatum*), de origem oriental. A espécie atinge até 10 m de altura e tem folhas bem delicadas, que ficam douradas durante o outono. O exemplar deve ser cultivado a pleno sol, por isso a profissional especificou uma cobertura retrátil. Juliana ainda usou seixos de arenito para a forração, gerânios (*Pelargonium hortorum*) sob a escada e gotas-de-orvalho (*Evolvulus pusillus*) nas pisadas do caminho.

JEITO DE FAZENDA

Com 18,63 m², este jardim interno ocupa o pátio central da casa e foi idealizado pela arquiteta Maria Jocelei Steck, do escritório Steck Arquitetura – a execução do paisagismo ficou sob responsabilidade da empresa Garden Cerri, de Rio Claro (SP). O local tem piso de ladrilhos hidráulicos (Ladrilhos Barbacena) e uma cobertura móvel deslizante feita com aço corten e vidro. As espécies escolhidas foram véu-de-noiva (*Gibasis pellucida*), bromélia-coral (*Aechmea fulgens*), peperômia-filodendro (*Peperomia scandens*) e peixinho (*Nematanthus wettsteinii*). Todas estão dispostas no jardim vertical composto por módulos cerâmicos (GreenWall Ceramic). Para facilitar o dia a dia, a irrigação é automatizada e ocorre por gotejamento.

